

Ronilson Golçalves Rocha /Karoline Oliveira da Silva Gonçalves/Eric Rosa Pereira/ Joyce Martins Arimatea Branco
Tavares/Fátima Belmock/ Caio Miotto de Melo/ Priscilla Valladares Broca/ Sérgio Roberto Martins de souza
UERJ/ UFRJ/FTESM-RJ/IDOR

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente tem sido tema central de inúmeros eventos científicos nos últimos anos, sendo algo importante para que ocorra a difusão de informações, uniformização de condutas, seguimento de protocolos instituídos e realização de práticas seguras na prestação de cuidados em saúde. As metas internacionais de segurança do paciente definidas pela Organização Mundial de Saúde e adotadas por inúmeras instituições governamentais e não governamentais apontam caminhos importantes para a consolidação de processos mais seguros com vistas às melhores práticas na atenção a saúde. Nesse estudo a atenção esteve voltada à segurança do paciente quando este é um profissional de saúde e necessita de cuidados para sua recuperação e minimização de agravos decorrentes dos acidentes com material biológico.

OBJETIVOS

Avaliar os riscos e as circunstâncias da ocorrência de acidentes com material biológico em trabalhadores de enfermagem; propor ações estratégicas com vistas a realização de procedimentos seguros para proteção dos profissionais enquanto agentes e pacientes no processo de cuidar em saúde.

MÉTODO

Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo onde foram analisados 37 registros de acidentes com profissionais de unidades de clínica médica em um período retrospectivo de 36 meses. A pesquisa possui aprovação do CEP institucional (Registro: 2.144.854 e CAAE: 70106417.7.1001.5282).

Descritores: Segurança do Paciente; Eventos Biológicos; Acidentes de Trabalho.

RESULTADOS

Os resultados apontaram que a categoria profissional mais exposta aos acidentes com material biológico foi de técnicos de enfermagem com 22 casos (59,46%), o tipo de acidente mais frequente envolveu perfurocortantes (59,46%) e o material orgânico mais comum nos acidentes foi o sangue (94,06%).

Com relação ao descarte de material perfurocortante, foi constatado que acontecia em sacos de lixo comum ou em bancadas, camas, chão, dentre outros locais inadequados (13,51%), representando circunstâncias facilitadoras para ocorrência dos acidentes percutâneos em agentes e pacientes.

O turno que se destacou pelo maior número de acidentes foi o da manhã 16(43,24%); verificou-se também que as ações voltadas para a própria proteção enquanto agentes de cuidados é insipiente, aumentando os riscos para si e para os pacientes internados.

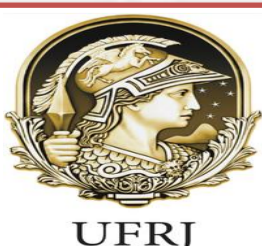
CONCLUSÃO

O estudo apresentou a realidade cotidiana dos profissionais de enfermagem e os riscos enfrentados em suas práticas (in)seguras, servindo de alerta e estímulo para redução de dicotomias entre teoria e prática nos serviços de atenção à saúde, promovendo e incorporando ações preventivas imprescindíveis para uma atuação mais segura e apontando a necessidade de se atentarem para a segurança do paciente, tendo em vista que os próprios profissionais tornam-se pacientes quando vítimas de acidentes com material biológico.

Por fim verificou-se que a inexistência de ações educativas voltadas para o aumento da segurança do profissional e do paciente é fator contribuinte para não redução dos índices de acidentes e riscos no ambiente de cuidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lima LM, Oliveira CC, Rodrigues KMR. Exposição ocupacional por material biológico no Hospital Santa Casa de Pelotas - 2004 a 2008. Esc. Anna Nery [Internet]. 2011 Mar [cited 2017 Sep 27]; 15(1): 96-102. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452011000100014>.
- Rodrigues PS, Sousa AFL, Magro MCS, Andrade D, Hermann PRS. Occupational accidents among nursing professionals working in critical units of an emergency service. Esc. Anna Nery [Internet]. 2017 [cited 2017 Sep 27]; 21(2): e20170040. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20170040>.



INSTITUTO IDOR
PESQUISA E ENSINO